

## HOSPITAL DE GUARNICAO DE MARABA

**Estudo Técnico Preliminar 41/2026****1. Informações Básicas**

Número do processo: 64591007537202537

**2. Descrição da necessidade**

2.1. A presente demanda visa suprir a necessidade contínua e eventual da Clínica de Ortopedia do Hospital de Guarnição de Marabá (H Gu Marabá) para a realização de procedimentos cirúrgicos de baixa e média complexidade, especificamente nas áreas de trauma e reconstrução óssea (envolvendo segmentos como Rádio, Ulna, úmero, Clavícula, Tíbia, fíbula, Fêmur, Bacia, Tornozelo, Patela, Dedos, pés, mãos e outros dentro da área de especialidade).

2.2. A contratação é imprescindível para garantir a disponibilidade imediata de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) necessários tanto para cirurgias eletivas quanto para atendimentos de urgência e emergência.

2.3. Atualmente, a ausência de um sistema de OMPE limita a capacidade do setor de ortopedia em executar técnicas cirúrgicas e por consequência impacta negativamente na capacidade operativa desta Organização Militar de Saúde (OMS), podendo resultar no agravamento do quadro clínico dos pacientes, aumento do tempo de internação e elevação dos custos administrativos decorrentes da necessidade de encaminhamento para a rede credenciada ou Tratamento Fora de Domicílio (TFD).

2.4. Ressalta-se que a ausência de série histórica de consumo, conforme apontado no documento de formalização, justifica-se pela recente incorporação/ampliação destes procedimentos na rotina da unidade ou pelo fato de que, em exercícios anteriores, tais demandas eram absorvidas majoritariamente pelo Hospital Municipal de Marabá, Hospital Regional do Sul Sudeste do Pará, unidades da rede SUS, além de outras OMS do Exército sediadas em outras guarnições, conforme tabela em anexo.

2.5. Portanto, a presente estimativa baseia-se na projeção de atendimentos com base no histórico de encaminhamentos para a rede citada acima de modo a garantir a autossuficiência deste nosocômio no que tange procedimentos cirúrgicos de ortopedia.

2.6. A aquisição de OPME será realizada por meio de pregão eletrônico e processadas pelo sistema de registro de preço, conforme as modalidades previstas nas legislações vigentes, respeitando os princípios de transparência, economicidade e competição ampla, com previsão de entrega dos materiais por demanda.

2.7. Essa forma de aquisição se mostra mais adequada às necessidades apresentadas, uma vez que possibilita maior controle de estoque mantendo o estoque estratégico nas dependências do hospital, com custo e gestão sob responsabilidade da contratada, bem como melhor gerenciamento de custos e prazos de entrega. A Administração efetiva da aquisição (faturamento) se dá apenas após o uso real do material no paciente.

2.8. Este modelo é o mais eficiente, pois elimina o risco de perecimento/vencimento de esterilização nas prateleiras públicas, evita o desabastecimento em urgências e assegura que o pagamento corresponda exatamente à demanda executada, que é imprevisível por natureza.

**3. Área requisitante**

Área Requisitante	Responsável
Clínica Ortopédica do H Gu Marabá	Maj FABIO DANTAS BARBOZA

## 4. Descrição dos Requisitos da Contratação

4.1. O serviço será prestado **por meio sob demanda**, sendo a entrega dos produtos realizada conforme as condições e especificações descritas nos itens abaixo.

Este documento tem como finalidade estabelecer as diretrizes para o fornecimento, controle e devolução dos produtos demandados, bem como definir as responsabilidades das partes envolvidas durante todo o período da demanda. Para que o presente serviço seja contratado e corretamente prestado, existem requisitos mínimos para sua satisfação, tais como:

4.2. Em casos de cirurgia de **urgência**, o material solicitado deverá ser entregue no Depósito da Farmácia Hospitalar do Hospital de Guarnição de Marabá, mediante solicitação e autorização prévia, emitida pela Chefia do Centro Cirúrgico/ Central de Material e Esterelização (CME). O prazo máximo para a entrega é de até 24 (vinte e quatro) horas, inclusive em finais de semana, feriados e no período noturno;

4.3. Em casos de cirurgia de **emergência**, o material solicitado deverá estar em estoque mínimo, disponível no centro cirúrgico, após esterelização pelo CME e ter sido recebido pelo Depósito da Farmácia Hospitalar do Hospital de Guarnição de Marabá.

4.4. Em casos de cirurgia **eletiva**, o material solicitado deverá ser entregue no Depósito da Farmácia Hospitalar do Hospital de Guarnição de Marabá, mediante solicitação e autorização prévia, emitida pela Chefia do Centro Cirúrgico/ Central de Material e Esterelização (CME). O prazo máximo para a entrega é de até 96 (noventa e seis) horas.

4.5. Os insumos devem ser entregues com validade de no mínimo 50% do total da validade de fábrica, quando for o caso.

4.6. Os insumos deverão possuir registro junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

4.7. Em caso de proibição e/ou suspensão na fabricação, recolhimento de lotes pela ANVISA ou qualquer outro fato comprovado que prejudique a qualidade e segurança dos insumos, a contratada se responsabilizará pela troca dos itens bem como deverá manter um suporte técnico para orientação em caso de alterações físico-químicas e/ ou efeitos adversos relacionados aos produtos.

4.8. A contratada deve acompanhar os preços dos itens que sofrerem deflação ou redução pelo governo, devendo entrar em contato imediato com o Setor da Farmácia Hospitalar desta OMS, com o objetivo de dirimir as dúvidas e equacionar as pendências ou não conformidades, evitando assim atrasos no processo de liquidação das notas fiscais. Devendo ser respeitada as normas para embalagem, envase e fracionamento de cada produto.

4.9. A contratada é responsável pela verificação com relação às capacidades da embalagem e seus múltiplos a fim de evitar o fracionamento e também pelo transporte adequado dos insumos, respeitando as orientações de armazenamento e transporte peculiares de cada item devendo, portanto se certificar de que os itens chegarão íntegros e mantendo preservadas as suas qualidades e segurança durante todo o transporte, e que poderá ser realizado por terceiros sem ônus para esta OMS por meio de empresas especializadas para esta finalidade.

Não podendo ser realizado via correios uma vez que esta modalidade de entrega não garante as condições de acondicionamento dos materiais cirúrgicos e podem gerar custos a esta OMS no que tange a possíveis devoluções.

4.10. No ato de recebimento dos insumos por esta OMS, é de responsabilidade da contratada realizar a entrega acompanhada da Nota Fiscal, Nota de Empenho e qualquer outro documento pertinente ao produto.

4.11. O material deverá ser entregue no Depósito da Farmácia Hospitalar do Hospital de Guarnição de Marabá conforme demanda e de acordo com os prazos previstos neste documento.

4.12. A Nota fiscal deverá conter: número da nota de empenho, descrição do produto, quantidade, lote, validade, apresentação e valor unitário conforme descrito no empenho bem como a natureza da operação como nota de vendas e CNPJ de acordo com a Nota de Empenho. Não serão aceitas notas fiscais que contenham apenas nome comercial ou marca, tendo a obrigatoriedade de constar a descrição dos princípios ativos ou substâncias conforme prevê o edital.

4.13. Há necessidade de manutenção de telefones, endereços e correios eletrônicos atualizados, por parte da contratada, mesmo em tempos de crises ou pandemias.

4.14. Caso haja alguma inconsistência entre a descrição do produto entregue com o descritivo do empenho caberá a contratada reter a proposta ofertada no Comprasnet, da ata de homologação e do empenho no ato da entrega.

4.15. Os fornecedores vencedores do certame deverão fornecer, juntamente com o material adquirido, todos os instrumentais indispensáveis à sua correta utilização, em regime de comodato, em conformidade com as necessidades e exigências dos procedimentos realizados no Hospital de Guarnição de Marabá. O cumprimento dessas exigências será condição essencial para a efetivação do fornecimento e para a adequação dos materiais às especificidades das atividades hospitalares.

### a) conceituações:

I- órtese: peça ou aparelho de correção ou complementação de membros ou órgãos do corpo. Também definida como qualquer material permanente ou transitório que auxilie as funções de um membro, órgão ou tecido, sendo não ligados ao ato cirúrgico os materiais cuja colocação ou remoção não requeiram a realização de ato cirúrgico (Resolução Normativa da ANS nº 387, de 28 de outubro de 2015).

II- prótese: peça ou aparelho de substituição dos membros ou órgãos do corpo. Compreende qualquer material permanente ou transitório que substitua total ou parcialmente um membro, órgão ou tecido (Resolução Normativa da ANS nº 387, de 28 de outubro de 2015).

III- materiais Especiais (ME): quaisquer materiais ou dispositivos de uso individual que auxiliam em procedimento diagnóstico ou terapêutico e que não se enquadram nas especificações de órteses ou próteses, implantáveis ou não, podendo ou não sofrer reprocessamento, conforme regras determinadas pela Anvisa.

VI- implante: dispositivo implantado cirurgicamente no corpo, total ou parcialmente, temporária ou permanentemente. Qualquer produto médico projetado para ser totalmente introduzido no corpo humano ou para substituir uma superfície epitelial ou ocular, por meio de intervenção cirúrgica, e destinado a permanecer no local após a intervenção. Também é considerado um produto médico implantável qualquer produto médico destinado a ser parcialmente introduzido no corpo humano através de intervenção cirúrgica e permanecer após esta intervenção por longo prazo (RDC no 185/2001-Anvisa).

VII- por demanda: é uma forma de contrato na qual os fornecedores de OPME deixam os produtos disponíveis para as instituições de saúde, e o pagamento só ocorre quando há o uso efetivo desses materiais. Essa alternativa é comumente utilizada para garantir a pronta disponibilidade dos materiais sem a necessidade de compra pelo contratante.

VIII- registro sanitário: é um documento que formaliza o controle sanitário de um estabelecimento ou de um produto e é emitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O registro sanitário da ANVISA é obrigatório para que as Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs) sejam utilizadas.

X- rastreabilidade: é a capacidade de traçar o histórico, a aplicação ou a localização de um item por meio de informações previamente registradas. Essa capacidade envolve o rastreamento de OPME desde o momento de sua aquisição, passando pelo armazenamento, até a sua utilização no paciente.

XI- etiqueta de rastreabilidade: é o documento que possui dados como o número do registro, códigos, descrição do modelo, lote, razão social do fabricante e/ou importador. O regulamento vigente define que é obrigatório o fornecimento de no mínimo três etiquetas de rastreabilidade, as quais devem ser fixadas no prontuário clínico do paciente, na documentação fiscal que gera cobrança pelo serviço de saúde e no documento que deve ser entregue ao paciente.

XII- controle de estoque de OPME: é a função de monitorar a quantidade e a validade dos OPME. É uma etapa fundamental na gestão desses materiais, que envolve toda a cadeia desde a aquisição até o uso desses insumos.

XIII- licitação de OPME: o processo público pelo qual as instituições de saúde adquirem OPME, seguindo normas de transparência e competitividade, para garantir a melhor relação custo-benefício. As principais modalidades incluem o pregão eletrônico e o registro de preço.

XIV- pregão eletrônico: é uma modalidade de licitação para aquisição de bens e serviços comuns no âmbito da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado.

XV- sistema de registro de preços (SRP): é um conjunto de procedimentos que permite o registro de preços de bens e serviços para contratações futuras. O SRP é um instrumento que agiliza e otimiza as contratações públicas, pois permite que os compradores públicos obtenham preços de fornecedores qualificados sem a necessidade de realizar licitações individuais.

XVI- termo de referência (TR): é o documento que expressa as informações diversas levantadas em torno de um dado objeto ou serviço e que servirá de fonte para guiar a aquisição ou a contratação deste objeto ou serviço. Esse documento especifica as características técnicas dos OPME a serem adquiridos, além de prever cláusulas que garantam o cumprimento das exigências de qualidade e segurança. O TR deve ser elaborado por profissionais especialistas e serve como base para o processo licitatório.

XVIII- glosa: refere-se ao processo de contestação ou recusa de pagamento por parte das auditorias ou operadoras de saúde, com base na verificação de irregularidades ou inadequações na documentação ou nos serviços prestados. No contexto de OPME, ocorre quando há divergências no uso ou na justificativa clínica para o material utilizado.

XIX- comodato: modalidade de contrato em que o fornecedor disponibiliza OPME ou outros materiais sem transferência de propriedade, sendo o material cedido para uso temporário. Esse modelo é comumente utilizado para conjuntos de instrumentos cirúrgicos ou materiais de alto valor.

XX- plano interno (PI): código utilizado para alocar recursos e controlar as despesas relacionadas a OPME e outros serviços no sistema de gestão financeira das instituições de saúde, como o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). É utilizado para registrar despesas específicas e garantir a correta execução orçamentária.

XXI- nota fiscal eletrônica (NF-e): documento fiscal digital que acoberta a comercialização e transporte de OPME, garantindo a legalidade das operações de compra e venda entre fornecedores e instituições de saúde. A emissão da NF-e é obrigatória para garantir o trânsito regular das mercadorias.

XXII- documentação auxiliar da nota fiscal eletrônica (DANFE): documento impresso que acompanha o trânsito físico dos materiais OPME, facilitando sua verificação e controle durante o transporte e armazenamento, garantindo a conformidade com as exigências fiscais.

XXIII- comprovante de despesa médica (CDM): é o documento eletrônico gerado para registro dos custos realizados dentro das seções de saúde das organizações militares (OM) e das OMS.

XXIV- Sistema de Registro de Encaminhamentos (SIRE): realiza o controle informatizado do atendimento médico-hospitalar. O SIRE é utilizado para registrar, controlar e acompanhar as despesas médicas realizadas pelas organizações militares (OM) e das OMS. Esse sistema integra as informações do CDM e facilita o acompanhamento do uso de recursos pelas unidades gestoras.

XXV- ajuste SINIEF: são acordos que regulamentam a remessa interna e interestadual de OPME no Brasil. Eles estabelecem normas fiscais específicas para garantir a correta emissão de notas fiscais e o transporte adequado de materiais médico-

hospitalares entre estados, com o objetivo de facilitar a logística e reduzir a carga tributária em operações entre regiões.

XXVI- termo de solicitação de OPME: documento utilizado pelos médicos especialistas para requisitar os materiais necessários para a realização de procedimentos cirúrgicos ou terapêuticos. Esse termo inclui informações detalhadas sobre o tipo de material solicitado, as especificações técnicas e o paciente ao qual se destina.

XXVII- termo de recebimento de OPME: documento que atesta a entrega e a conformidade dos OPME recebidos pelo DMC. O termo deve conter informações como o número de lote, validade e conformidade técnica do material recebido.

XXVIII- termo de devolução de OPME: documento emitido quando os materiais que não foram utilizados em procedimentos cirúrgicos são devolvidos ao fornecedor. Esse termo garante que os materiais sejam devidamente rastreados e devolvidos sem ônus para a OMS, especialmente nos casos de demanda desses materiais.

## **b) Licitação e Registro de Preço**

I- A aquisição de OPME será realizada por meio de pregão eletrônico e processadas pelo sistema de registro de preço, conforme as modalidades previstas nas legislações vigentes, respeitando os princípios de transparência, economicidade e competição ampla, com previsão de entrega dos materiais por demanda.

II- A análise dos preços das OPME deverá ser realizada com base em comparações regionais e nacionais, utilizando plataformas como o "compras.gov.br" e observando a compatibilidade entre os materiais nacionais e importados.

III- As OPME adquiridas para estoque mínimo, para atender as situações de urgência e emergência, a equipe da ortopedia, deverá solicitar a entrega dos OPME mediante emissão de autorização de fornecimento (AF), que após o empenho estimativo, são enviadas aos fornecedores para entrega no prazo estabelecido no edital. O fornecedor entregará as OPME acompanhadas da Nota Fiscal de Venda.

IV- As OPME adquiridas por demanda, a equipe da ortopedia, deverá solicitar o fornecimento dos materiais mediante emissão de Autorização de Fornecimento por Demanda (AFD).

O fornecedor entregará os produtos acompanhados de Nota Fiscal de Simples Remessa, conforme ajuste do Sistema Nacional de Informações Econômicas e Fiscais (Sinief) nº2 de 2024.

V- Cada item constante no contrato celebrado deverá ser realizado empenhos estimativos.

VI- o OPME deverá ser fornecido pelo vencedor do pregão conforme solicitado, ou retirado do estoque da OMS, garantindo a sua disponibilidade para o procedimento cirúrgico.

VII- a cirurgia será realizada utilizando o material previsto. Ao término do procedimento, será elaborado o descritivo cirúrgico pela equipe médica responsável. Esse descritivo cirúrgico será anexado ao prontuário do paciente.

VIII- o Comprovante de Despesa Médica (CDM) será emitido no Sistema Integrado de Registro Eletrônico (SIRE) utilizando o Plano Interno (PI) específico de OPME conforme os parâmetros estabelecidos para o procedimento.

IX- a equipe de auditoria interna analisará o descritivo cirúrgico, etiquetas de rastreabilidade dos materiais utilizados e o CDM emitido, podendo realizar eventuais glosas conforme previsto nas normas de auditoria médica, e posteriormente cadastrar o status "Auditado" no SIRE.

X- Após confirmada pela auditoria interna a utilização da OPME, a equipe da ortopedia emite a requisição, que após o devido empenho é enviada ao fornecedor para proceder a emissão de Nota fiscal de venda.

XI- a Diretoria de Pagamento e Gestão Orçamentária (DPGO) identificará o CDM auditado e realizará a descentralização do crédito no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) para a OMS responsável.

XII- o crédito disponibilizado pela DPGO será empenhado imediatamente, reforçando o empenho estimativo elaborado no início do ano para a empresa vencedora do certame licitatório de OPME.

XIII- o fornecedor deverá emitir a Nota Fiscal fornecido para o procedimento de venda, conforme as especificações do contrato, detalhando o material.

XIV- a Nota Fiscal de venda será atestada pelos responsáveis técnicos e administrativos na OMS, confirmando a entrega e utilização adequada do OPME.

XV- após o ateste da Nota Fiscal de venda, será realizada a liquidação da despesa e o pagamento será efetuado à empresa fornecedora do OPME, conforme os prazos estabelecidos no contrato.

As OPME estão enquadrados no regime especial para remessa interna e interestadual de produtos médico-hospitalares, exceto medicamentos, relacionados a implantes e próteses médico-hospitalares, para utilização em ato cirúrgico por hospitais ou clínicas, estabelecidos no Ajuste SINIEF nº 02 2024, devendo a contratada cumprir o estabelecido no referido documento, em especial no que se refere às emissões de Nota Fiscal Eletrônica – NF-e e seu respectivo Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica – DANFE para acobertar o trânsito das mercadorias.

XVI- Não deverá ser emitida Nota de Empenho como início da contagem do prazo de entrega por estarem os OPME enquadrados no regime especial na remessa interna e interestadual de produtos médico-hospitalares relacionados a implantes e próteses médico-hospitalares, para utilização em ato cirúrgico por hospitais ou clínicas.

XVII- A Central de Material Esterilizado (CME) ou a Farmácia Hospitalar, será o setor responsável pelo recebimento, controle de estoque, conferência de validade e rastreabilidade das OPME, após o reconhecimento do material específico por integrante da equipe cirúrgica devidamente nomeado em boletim interno da OMS.

XVIII- É vedado a OMS manter estoque de OPME para procedimentos eletivos. Nesses casos, as OPME devem ser solicitadas especificamente para o paciente.

**No entanto, será permitido manter um estoque mínimo para urgências e emergências, especialmente para cirurgias traumatológicas, quando não for possível a disponibilização imediata por demanda, tais como, equivalente a caixa do Grupo 1 (Rádio e Ulna - Ossos Curtos) e Grupo 4 ( Bacia e Ossos Longos).**

XIX- O processo de recebimento de OPME deverá incluir uma verificação detalhada da integridade das embalagens, quantidade, especificação técnica e etiquetas de rastreabilidade. Após o reconhecimento do material específico por integrante da equipe cirúrgica devidamente nomeado em boletim interno da OMS.

XX- A etiqueta de rastreabilidade deverá ser anexada ao prontuário.

XXI- As OPME não utilizadas no ato cirúrgico devem ser conferidas e recebidas pela CME e atestada a quitação da devolução ao fornecedor, conforme modelo em anexo.

### **c) Do Armazenamento e Distribuição**

I- As OPME deverão ser armazenadas em locais específicos com controle de acesso restrito e supervisionados por profissional designado pelo chefe da Farmácia Hospitalar.

Parágrafo único. A Farmácia Hospitalar deverá garantir a integridade física dos produtos adquiridos ou cedidos durante o armazenamento desses materiais.

II- Nos casos de procedimentos cirúrgicos que requerem componentes de tamanhos variados, o conjunto completo deverá ser disponibilizado na Farmácia Hospitalar de acordo com a entrega realizada pelo fornecedor, conferência e esterilização junto ao CME da unidade.

III- A Farmácia Hospitalar deverá estabelecer rotinas padronizadas, avaliar o consumo por produtos e fazer a quantificação dos itens cedidos em estoque para prestar contas fidedignas aos fornecedores.

IV- A armazenagem do material demandado deve ser conforme a sua utilização por cirurgias, por fornecedor ou de acordo com o consumo desses materiais.

V- A OMS deverá solicitar toda a documentação do contratado que comprove a autorização para fornecimento por demanda e utilização do material no ambiente hospitalar, devendo pactuado um contrato delimitando ações e responsabilidades inerentes a cada integrante do referido contrato.

VI- A OMS deverá solicitar comprovantes de alvará de localização, certificado do responsável técnico e registro ou autorização dos produtos fornecidos por demanda nos órgãos sanitários competentes.

VII- O chefe da Farmácia Hospitalar da OMS deverá avaliar a saída dos produtos com os tipos de cirurgias realizadas mensalmente, estabelecendo um estoque mínimo e melhorando o fluxo dos itens.

## **5. Levantamento de Mercado**

5.1. Para a presente contratação, cujo objeto é o fornecimento de MATERIAIS OPME PARA CLÍNICA DE ORTOPEDIA, foram analisadas as seguintes alternativas de atendimento da demanda, considerando viabilidade, legalidade, vantajosidade, tempo de resposta e continuidade assistencial:

5.1.1. Utilização de Ata de Registro de Preços (ARP) vigente no próprio órgão;

5.1.2. Adesão a atas de registro de preços decorrentes de licitações realizadas por outras Unidades Administrativas ou UASGs, quando aplicável;

5.1.3. Realização de pregão eletrônico próprio, com formação de Ata de Registro de Preços (SRP), com fornecimento por demanda, observadas as condições de mercado e a legislação vigente;

5.1.4. Dispensa de licitação, conforme hipóteses previstas na legislação aplicável.

5.2. Quanto à alternativa prevista no item 5.1.1, verificou-se que não há ARP vigente no âmbito desta OMS/órgão que contemple, com aderência técnica, os itens necessários à Clínica de Ortopedia, inviabilizando a adoção dessa solução.

5.3. Em relação à alternativa prevista no item 5.1.2, a equipe de planejamento realizou pesquisa para identificar atas vigentes em outros órgãos e UASGs passíveis de adesão. Constatou-se, contudo, a inexistência de atas que contemplem os itens específicos necessários ao Hospital de Guarani de Marabá, ou, quando existentes, sem compatibilidade suficiente de especificação/condições para atendimento integral da demanda, o que inviabilizou essa alternativa.

5.4. Quanto à alternativa prevista no item 5.1.3, a realização de pregão eletrônico próprio, com adoção do Sistema de Registro de Preços (SRP) e fornecimento por demanda, foi considerada a solução mais viável e vantajosa para o atendimento da demanda, por permitir ampla competitividade, transparência e melhor formação de preços, além de maior aderência operacional à rotina assistencial da OMS.

5.4.1. A adoção de SRP + fornecimento por demanda mostra-se adequada ao contexto de consumo variável e à necessidade de pronta disponibilidade de itens de OPME e correlatos, trazendo benefícios práticos, tais como:

- redução ou eliminação da necessidade de estoque próprio, mitigando riscos de obsolescência e vencimentos;
- redução de custos indiretos associados à armazenagem e gestão de estoque;
- acesso a ampla variedade de implantes, instrumentais, kits descartáveis e materiais de apoio, conforme demanda clínica;
- pagamento condicionado ao efetivo consumo/uso, favorecendo a economicidade; e
- disponibilidade imediata para procedimentos de urgência e emergência, reduzindo risco assistencial.

5.4.2. Ressalta-se que, diante da ausência de atas disponíveis e da necessidade de garantir continuidade do serviço, o procedimento competitivo próprio é o meio que melhor assegura a obtenção de condições vantajosas, em conformidade com os princípios da economicidade, isonomia, eficiência e publicidade.

5.5. Embora a tramitação do processo licitatório envolva etapas formais (planejamento, elaboração do edital, publicação, sessão pública, adjudicação/homologação e formalização da Ata), entende-se que tal medida proporciona maior segurança jurídica e competitividade, resultando em contratação mais consistente e vantajosa para a Administração. Assim, conclui-se que a realização de pregão eletrônico próprio com SRP, com fornecimento por demanda, é a solução mais adequada para suprir a demanda, assegurando a aquisição conforme a necessidade e em conformidade com a legislação vigente.

5.6. Por fim, quanto à alternativa prevista no item 5.1.4 (dispensa de licitação), concluiu-se que não atende aos requisitos para a presente contratação, uma vez que o valor estimado da contratação (R\$ 230.209,76) excede os limites legais aplicáveis à dispensa, tornando inviável a contratação por essa via nas quantidades pretendidas.

## **6. Descrição da solução como um todo**

6.1. Considerando as especificidades do objeto a ser contratado e as necessidades operacionais desta Organização Militar de Saúde (OMS), foi realizada análise das alternativas disponíveis para a aquisição dos insumos necessários, levando-se em conta a criticidade assistencial, a necessidade de pronta disponibilidade, a economicidade, a regularidade do abastecimento e a conformidade com a legislação vigente.

6.2. Dentre as alternativas inicialmente avaliadas, constatou-se que não existem Atas de Registro de Preços vigentes no âmbito desta OMS que contemplem os itens necessários. Adicionalmente, pesquisas junto a outras Unidades Administrativas/UASGs não identificaram atas externas passíveis de adesão que atendam, com segurança e completude, à demanda em questão. Tal cenário reforçou a necessidade de adoção de solução própria que assegure eficiência, vantajosidade e continuidade do serviço.

6.3. Diante disso, a realização de processo licitatório próprio, na modalidade pregão eletrônico, foi identificada como a alternativa mais adequada. O pregão eletrônico destaca-se por sua celeridade, transparência e competitividade, ampliando a participação de fornecedores e favorecendo a obtenção da proposta mais vantajosa quanto a preço, qualidade e condições de fornecimento, em conformidade com os princípios aplicáveis às contratações públicas.

6.4. O pregão eletrônico atende aos princípios da publicidade, isonomia e eficiência, proporcionando maior controle e transparência ao processo de aquisição. A tramitação eletrônica contribui para reduzir prazos e para a reposição ágil de insumos essenciais ao funcionamento da Clínica Ortopédica desta OMS, diminuindo riscos de descontinuidade assistencial.

6.5. Ademais, a solução proposta encontra amparo na Lei nº 14.133/2021, especialmente quanto à busca pela eficiência e pela transparência. A disputa em ambiente virtual amplia a competitividade e pode gerar melhores condições de negociação, assegurando que a aquisição seja realizada de forma econômica e vantajosa para a Administração.

6.6. Considerando que parte do consumo apresenta demanda variável e incerta, além da ausência de série histórica consolidada para alguns materiais/implantes, opta-se pelo Sistema de Registro de Preços (SRP), nos termos da legislação aplicável, por se tratar de solução adequada para contratações com fornecimento futuro, permitindo aquisições parceladas ao longo da vigência da Ata (prevista para 12 meses), conforme a necessidade real da Administração. A adoção do SRP, em conjunto com o fornecimento por demanda, mitiga o risco de superdimensionamento, assegura pronta disponibilidade de materiais/implantes para procedimentos ortopédicos e reforça os princípios da eficiência e economicidade, ao possibilitar aquisições somente quando houver efetiva utilização.

6.7. Cabe ressaltar que os empenhos serão emitidos pontualmente, conforme a necessidade e de acordo com os pacientes atendidos, garantindo gerenciamento eficiente dos recursos públicos, evitando desperdícios e permitindo adequação dinâmica da aquisição. Dessa forma, conclui-se que a contratação por meio de pregão eletrônico para formação de Ata de Registro de Preços, com fornecimento por demanda, é a solução mais apropriada ao contexto apresentado, atendendo às necessidades da OMS, garantindo a continuidade dos serviços de saúde e observando os dispositivos legais aplicáveis.

6.8. Justificativa de não exclusividade para ME e EPP:

6.8.1. É certo que a exclusividade às micro e pequenas empresas é a regra nos casos de licitações com valorestimado de até R\$80.000,00, conforme determina o art. 47, da Lei Complementar 123/2006 e art. 6º, do Decreto nº8.538/2015. Contudo, existem exceções que podem ser avocadas pela Administração, desde que apresente as devidas justificativas, pois o tratamento diferenciado resulta de expressa disposição constitucional (CR/88, art. 170,IX), sendo seu dever esclarecer os motivos pelos quais decidiu que determinada licitação não será exclusiva.

6.8.2. Nesse sentido, o art. 49 da Lei Complementar nº 123/06 proíbe a aplicação do disposto nos seus artigos 47e 48, quando não houver o mínimo de três fornecedores competitivos enquadrados com microempresas ou empresasde pequeno porte sediadas local ou regionalmente e capazes de cumprir as exigências estabelecidas no instrumentoconvocatório (artigo49, II, da LC 123/2006).

6.8.3. Interpretando-se esse dispositivo, é possível chegar à conclusão de que caso na localidade não seja possívelsegregar ao menos 3 (três) fornecedores enquadrados como ME ou EPP com a capacidade de cumprir as exigênciasdo Edital, então a Administração poderá aplicar as regras excludentes do art. 49, II da LC nº 123/2006, permitindo a participação dos demais fornecedores interessados.

6.8.4. Nesse ponto, cabe registrar que não foi encontrado, em pesquisa de mercado realizada para obter cotações válidas para balizar esta contratação, o número mínimo de três fornecedores locais com a qualificação de micro e pequena empresa. Ademais, não se identificou ferramenta, cadastro ou outro instrumento seguro apto a sustentar a tomada de decisão desta Municipalidade acerca da vantagem de se garantir a exclusividade dos itens abaixo de 80 mil reais para as ME e EPP.

6.8.5. Deste modo, é temerária a tomada de decisão em favor da exclusividade, sendo prudente não restringir a competição. Caso conceda a exclusividade, sem os parâmetros adequados que garantam a existência de fornecedores capazes de atender a demanda, a Administração poderá conduzir uma licitação ineficaz, com elevado número de itens desertos e fracassados, em virtude da ausência de fornecedores. O Hospital de Guarnição de Marabá seria levado a repetir o procedimento, o que aumentaria os custos da contratação, gerando prejuízos.

6.8.6. Não se desconhece que a razão de ser da norma é promover o desenvolvimento econômico e social no âmbito local e regional, a ampliação da eficiência das políticas públicas e o incentivo à inovação tecnológica (artigo 47 da LCnº 123/06). Contudo, esta disposição deve ser interpretada à luz da Constituição Federal, da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021(que estabelece normas gerais sobre licitações). A Constituição Federal prevê expressamente que no processo licitatório deve ser assegurada igualdade de condições a todos os concorrentes, ao passo que a Lei de Licitações dispõe que este se destina a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

6.8.7. Diante disso, considerando o risco presente na concessão da exclusividade e ausência de parâmetros que afastem esses riscos, considerando ainda que tal decisão preserva a competitividade do certame, garante a isonomia e possibilita a obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração, e que as ME e EPP terão garantidos os outros benefícios dispostos na Lei Complementar nº 123, de 2006, esta licitação não será exclusiva para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, por conta da impossibilidade de identificar a existência de fornecedores competitivos enquadrados nessa categoria e sediados local ou regionalmente e capazes de cumprir as exigências estabelecidas neste instrumento convocatório.

## 7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

7.1. Relação de estimativa do OMPE do Hospital de Guarnição de Marabá foi baseado nas cirurgias ortopédicas realizadas em outras guarnições, no Hospital Municipal de Marabá e no Hospital Regional do Sul e Sudeste do Pará, que atendem os beneficiários do FUSEx por meio do Sistema Único de Saúde.

7.2. Registra-se que, para parte dos materiais/implantes (OPME) objeto desta contratação, não há série histórica consolidada de consumo no âmbito desta Organização Militar de Saúde, seja por se tratar de materiais recentemente incorporados à rotina assistencial, seja por não ter havido demanda nos períodos anteriormente consultados.

7.3. Assim, os quantitativos indicados neste ETP foram definidos como estimativas referenciais, construídas a partir de premissas

técnicas e operacionais (capacidade instalada, casuística esperada, perfil assistencial, potencial de ampliação de procedimentos e necessidade de pronta disponibilidade para atendimentos eletivos, urgências e emergências), com o objetivo de subsidiar a fase de planejamento, a formação de preços e a gestão do Registro de Preços.

PROCESSO PREGÃO : GRUPO ÚNICO				
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	UND DE MEDIDA	QTD
1	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Dinâmica - Dcp , Formato: Em "T" , Modelo: Oblíquo , Quantidade Furos: 5 a 10 Furos, Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 3,5 Mm	443621	Unidade	20
2	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Dinâmica - Dcp , Formato: Reta , Quantidade Furos: 4 a 12 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 3,5 Mm	443615	Unidade	20
3	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Dinâmica - Dcp , Formato: Reta , Modelo: 1/3 Tubular ( Cana ) , Quantidade Furos: 4 a 14 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 3,5 Mm	435297	Unidade	20
4	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Dinâmica - Dcp , Formato: Em "T" , Quantidade Furos: 5 a 10 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 4,5 Mm	443710	Unidade	10
5	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Dinâmica - Dcp , Formato: Em "L" , Modelo: Proximal De Tíbia , Quantidade Furos: 4 a 14 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 4,5 Mm	444006	Unidade	10
6	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Bloqueada - Lcp , Modelo: Distal De Tíbia , Quantidade Furos: 6 a 10 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 3,5 Mm	435675	Unidade	10
7	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Dinâmica - Dcp , Formato: Reta , Modelo: Estreita , Quantidade Furos: 3 a 20 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 4,5 Mm M	441439	Unidade	10
8	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Dinâmica - Dcp , Formato: Reta , Modelo: Larga , Quantidade Furos: 6 a 24 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 4,5 Mm M	441563	Unidade	10
9	Parafuso Ósseo - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: P/ Fixação Não Rígida , Tipo: Esponjoso , Modelo: Compressão Canulado , Adicionais: Sem Cabeça , Modelo Rosca: Rosca Parcial , Diâmetro: Cerca De 7,0 M	436666	Unidade	20



10	Parafuso Ósseo - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: P/ Fixação Não Rígida , Tipo: Cortical , Modelo: Maleolar , Modelo Rosca: Rosca Parcial , Diâmetro: Cerca De 4,5 M	436641	Unidade	15
11	Parafuso Ósseo - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Titânio , Tipo Fixação: P/ Fixação Não Rígida , Tipo: Esponjoso , Modelo Rosca: Rosca Total , Diâmetro: Cerca De 4,0 M	443798	Unidade	15
12	Parafuso Ósseo - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Titânio , Tipo Fixação: P/ Fixação Não Rígida , Tipo: Esponjoso , Modelo Rosca: Rosca Total , Diâmetro: Cerca De 5,0 M	443809	Unidade	50
13	Parafuso Ósseo - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: P/ Fixação Não Rígida , Tipo: Cortical , Modelo Rosca: Rosca Total , Diâmetro: Cerca De 3,5 M	436630	Unidade	250
14	Parafuso Ósseo - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: P/ Fixação Não Rígida , Tipo: Cortical , Modelo Rosca: Rosca Total , Diâmetro: Cerca De 4,5 M	436634	Unidade	200
15	Parafuso Ósseo - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Titânio , Tipo Fixação: P/ Fixação Não Rígida , Tipo: Esponjoso , Modelo: Compressão Canulado , Adicionais: Com Cabeça , Modelo Rosca: Rosca Total , Diâmetro: Cerca De 4,5 M	443277	Unidade	15
16	Sistema Fixação Ortopédico Externo Apresentação: Conjunto Completo , Tipo:: Linear , Material: Aço Inoxidável E Alumínio , Tipo Corpo: Estático , Característica Corpo: Multiplanar , Modelo:: Articulado , Aplicação: P/ Pelve , Tamanho:: Grande	444204	Unidade	6
17	424225 - Sistema Fixação Ortopédico Externo Apresentação: Conjunto Completo , Tipo:: Linear , Material: Aço Inoxidável E Alumínio , Tipo Corpo: Dinâmico , Tipo Cabeça: Modular , Modelo:: De Colles , Aplicação: Punho	424225	Unidade	3
18	Sistema Fixação Ortopédico Externo Apresentação: Conjunto Completo , Tipo:: Linear , Material: Aço Inoxidável E Alumínio , Tipo Corpo: Dinâmico , Característica Corpo: Multiaxial , Tipo Cabeça: Rotacional , Aplicação: Ossos Curtos	422025	Unidade	3
19	Sistema Fixação Ortopédico Externo Apresentação: Conjunto Completo , Tipo:: Linear , Material: Aço Inoxidável E Alumínio , Tipo Corpo: Trilho , Modelo:: Tipo Lrs , Aplicação: Ossos Longos , Tamanho:: Padrão	420981	Unidade	3
20	Haste Intramedular Femoral Material: Titânio , Tipo: Bloqueada , Modelo: Proximal , Estrutura: Canulada , Diâmetro: 12 MM, Comprimento: 220/240 MM, Tipo Uso: Uso Único	423210	Unidade	5
21	Haste Intramedular Tibial Material: Titânio , Fixação: Bloqueada , Estrutura: Sólida, Com Parafuso Tampão , Tipo Uso: Uso Único, Não Estéril , Apresentação: Embalagem Unitária	438903	Unidade	5

22	Fio Ortopédico Implantável Material: Titânio , Tipo: Kirschner , Diâmetro: Diâmetro De 3,0 A 3,5 MM, Uso: Uso Único	437350	Unidade	20
23	Fio Ortopédico Implantável Material: Aço Inoxidável , Tipo: Para Cerclagem , Diâmetro: Diâmetro 1,8 MM, Uso: Uso Único	474418	Unidade	10
24	Fio Ortopédico Implantável Material: Titânio , Tipo: Para Cerclagem , Diâmetro: Diâmetro 1,0 MM, Uso: Uso Único	439240	Unidade	10
25	Fio Ortopédico Implantável Material: Aço Inoxidável , Tipo: Kirschner , Diâmetro: Diâmetro De 4,0 A 4,5 MM, Uso: Uso Único	437280	Unidade	10
26	Fio Ortopédico Implantável Material: Aço Inoxidável , Tipo: Kirschner , Diâmetro: Diâmetro De 1,0 A 2,5 MM, Uso: Uso Único	437278	Unidade	20

7.4 Os itens pertencentes aos conjuntos deverão ser fornecidos por um único fornecedor, objetivando evitar a impossibilidade de realização do procedimento cirúrgico por incompatibilidade dos materiais.

7.5 Conforme tabela abaixo:

PROCESSO PREGÃO : SEPARADOS POR CONJUNTO					
ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	CATMAT	UNIDADE	QUANTIDADE	JUSTIFICATIVA
CONJUNTO 1 - PEQUENOS FRAGMENTOS					
1	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Dinâmica - Dcp , Formato: Em "T" , Modelo: Oblíquo , Quantidade Furos: 5 a 10 Furos, Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 3,5 Mm	443621	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
2	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Dinâmica - Dcp , Formato: Reta , Quantidade Furos: 4 a 12 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 3,5 Mm	443615	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação				Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica

3	Dinâmica - Dcp , Formato: Reta , Modelo: 1/3 Tubular ( Cana ) , Quantidade Furos: 4 a 14 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 3,5 Mm	435297	Unidade	2	devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
13	Parafuso Ósseo - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: P/ Fixação Não Rígida , Tipo: Cortical , Modelo Rosca: Rosca Total , Diâmetro: Cerca De 3,5 M	436630	Unidade	80	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
<b>CONJUNTO 2 - GRANDES FRAGMENTOS</b>					
4	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Dinâmica - Dcp , Formato: Em "T" , Quantidade Furos: 5 a 10 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 4,5 Mm	443710	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
5	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Dinâmica - Dcp , Formato: Em "L" , Modelo: Proximal De Tíbia , Quantidade Furos: 4 a 14 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 4,5 Mm	444006	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
6	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Bloqueada - Lcp , Modelo: Distal De Tíbia , Quantidade Furos: 6 a 10 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 3,5 Mm	435675	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
7	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Dinâmica - Dcp , Formato: Reta , Modelo: Estreita , Quantidade Furos: 3 a 20 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 4,5 Mm M	441439	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
8	Placa Ortopédica - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: Fixação Dinâmica - Dcp , Formato: Reta , Modelo: Larga , Quantidade Furos: 6 a	441563	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não

	24 Furos , Diâmetro Furos: P/ Parafuso Cerca De 4,5 Mm M				ter havido demanda nos anos consultados
14	Parafuso Ósseo - Pequenos E Grandes Fragmentos Material: Aço Inoxidável , Tipo Fixação: P/ Fixação Não Rígida , Tipo: Cortical , Modelo Rosca: Rosca Total , Diâmetro: Cerca De 4,5 M	436634	Unidade	40	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
<b>CONJUNTO 3 – HASTES</b>					
20	Haste Intramedular Femoral Material: Titânio , Tipo: Bloqueada , Modelo: Proximal , Estrutura: Canulada , Diâmetro: 12 MM, Comprimento: 220 /240 MM, Tipo Uso: Uso Único	423210	Unidade	5	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
21	Haste Intramedular Tibial Material: Titânio , Fixação: Bloqueada , Estrutura: Sólida, Com Parafuso Tampão , Tipo Uso: Uso Único, Não Estéril , Apresentação: Embalagem Unitária	438903	Unidade	5	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
<b>CONJUNTO 4 - FIXADORES</b>					
16	Sistema Fixação Ortopédico Externo Apresentação: Conjunto Completo , Tipo:: Linear , Material: Aço Inoxidável E Alumínio , Tipo Corpo: Estático , Característica Corpo: Multiplanar , Modelo:: Articulado , Aplicação: P/ Pelve , Tamanho:: Grande	444204	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
17	Sistema Fixação Ortopédico Externo Apresentação: Conjunto Completo , Tipo:: Linear , Material: Aço Inoxidável E Alumínio , Tipo Corpo: Dinâmico , Tipo Cabeça: Modular , Modelo:: De Colles , Aplicação: Punho	424225	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
18	Sistema Fixação Ortopédico Externo Apresentação: Conjunto Completo , Tipo:: Linear , Material: Aço Inoxidável E Alumínio , Tipo Corpo: Dinâmico ,	422025	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não

	Característica Corpo: Multiaxial , Tipo Cabeça: Rotacional , Aplicação: Ossos Curtos				ter havido demanda nos anos consultados
19	Sistema Fixação Ortopédico Externo Apresentação: Conjunto Completo , Tipo:: Linear , Material: Aço Inoxidável E Alumínio , Tipo Corpo: Trilho , Modelo:: Tipo Lrs , Aplicação: Ossos Longos , Tamanho:: Padrão	420981	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
<b>CONJUNTO 5 – FIOS ORTOPÉDICOS</b>					
22	Fio Ortopédico Implantável Material: Titânio , Tipo: Kirschner , Diâmetro: Diâmetro De 3,0 A 3,5 MM, Uso: Uso Único	437350	Unidade	5	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
23	Fio Ortopédico Implantável Material: Aço Inoxidável , Tipo: Para Cerclagem , Diâmetro: Diâmetro 1,8 MM, Uso: Uso Único	474418	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
24	Fio Ortopédico Implantável Material: Titânio , Tipo: Para Cerclagem , Diâmetro: Diâmetro 1,0 MM, Uso: Uso Único	439240	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
25	Fio Ortopédico Implantável Material: Aço Inoxidável , Tipo: Kirschner , Diâmetro: Diâmetro De 4,0 A 4,5 MM, Uso: Uso Único	437280	Unidade	2	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados
26	Fio Ortopédico Implantável Material: Aço Inoxidável , Tipo: Kirschner , Diâmetro: Diâmetro De 1,0 A 2,5 MM, Uso: Uso Único	437278	Unidade	5	Atendido ao pedido da clínica, material sem série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados

Em razão da incerteza de demanda e da ausência de série histórica consolidada, os quantitativos apresentados devem ser interpretados como teto máximo estimado para fins de planejamento e competição, não implicando obrigação de consumo integral. O consumo efetivo estará condicionado à necessidade assistencial real, à indicação clínica e à disponibilidade orçamentária, sendo as aquisições realizadas de forma parcelada e sob demanda.

Os itens pertencentes aos grupos deverão ser fornecidos por um único fornecedor, objetivando evitar a impossibilidade de realização do procedimento cirúrgico por incompatibilidade dos materiais.

No caso de prorrogação da validade da Ata de Registro de Preços, os quantitativos serão renovados até o limite dos registrados originalmente contratado.

Os materiais destacados deverão ser adquiridos sob a modalidade de fornecimento por demanda, conforme previsto nos requisitos estabelecidos para a contratação deste estudo. Essa forma de aquisição se mostra mais adequada às necessidades apresentadas, uma vez que possibilita maior economicidade, bem como melhor gerenciamento de custos e prazos de entrega.

Ademais, o regime de fornecimento por demanda atende às especificidades e diretrizes administrativas que norteiam o processo de contratação, assegurando maior flexibilidade e eficiência na execução das atividades relacionadas ao fornecimento dos referidos materiais.

Por fim, ressalto que a previsão da necessidade do material foi realizado sem a série histórica devido ser recém incorporado ou não ter havido demanda nos anos consultados, de acordo com a Declaração de 21 de dezembro de 2025, em anexo e de acordo com o Inc I, Art. 4º do Decreto 11.462/2023.

## 8. Estimativa do Valor da Contratação

**Valor (R\$):** 230.209,76

8.1. Com base nos estudos técnicos realizados, no levantamento de mercado descrito na Seção 5, e na pesquisa de preços conduzida pela equipe responsável, estima-se que a contratação para o fornecimento de MATERIAIS OPME PARA CLÍNICA DE ORTOPEDIA possua valor total estimado de R\$ 230.209,76.

8.2. Metodologia de pesquisa de preços (IN SEGES/ME nº 65/2021).

A estimativa do valor da contratação foi elaborada em conformidade com a Instrução Normativa SEGES/ME nº 65, de 07 de julho de 2021, especialmente o disposto no Art. 5º, incisos I a V, adotando-se procedimentos voltados à rastreabilidade, comparabilidade e compatibilidade com os preços praticados no mercado, considerando as especificações técnicas e as condições de fornecimento aplicáveis à realidade regional.

8.3. Fontes consultadas e critérios de comparabilidade.

As pesquisas de preços priorizaram referências obtidas em bases e registros de contratações públicas, com consulta ao Painel de Preços /Compras.gov e a contratações públicas similares quando disponíveis. Como critério de comparabilidade, utilizou-se o CATMAT, além da conferência de compatibilidade entre descrição, unidade de fornecimento e especificação técnica do item.

Sempre que possível, foi adotado como período de referência os últimos 12 meses, de modo a refletir as condições atuais do mercado.

8.4. Consolidação do preço estimado (mediana) e justificativa.

O preço estimado foi consolidado com base na mediana dos valores obtidos nas referências disponíveis e comparáveis, por se tratar de medida que reduz influência de variações pontuais e contribui para maior estabilidade na estimativa. Considerou-se, ainda, o contexto regional do Hospital de Guarnição de Marabá, no qual há dificuldades logísticas para fornecimento, razão pela qual a consolidação buscou refletir valores exequíveis e compatíveis com condições efetivas de atendimento.

8.5. Tratamento de inconsistências e valores não utilizáveis.

Dentro do conjunto de dados coletados, foram desconsiderados valores identificados como inexequíveis, inconsistentes ou excessivamente elevados, conforme análise técnica do material disponível, resguardando a adequação do preço estimado.

#### 8.6. Memória de cálculo, documentação e conclusão.

A memória de cálculo, os registros das consultas realizadas (Painel de Preços/Compras.gov), as justificativas de tratamento dos dados e as complementações realizadas integram o processo administrativo em documento próprio, assegurando rastreabilidade e verificabilidade. Dessa forma, certifica-se que o preço estimado para a presente contratação, no valor total de R\$ 230.209,76, é compatível com os praticados no mercado, nos termos da IN SEGES/ME nº 65/2021.

#### 8.7. Identificação do agente responsável.

A pesquisa de preços foi conduzida por Maj FÁBIO DANTAS BARBOZA, com assinaturas eletrônicas em conformidade com o §3º do Art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

## 9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1. O suprimento deste insumos de materiais especiais é necessário para não haver descontinuidade do serviço prestado pela ortopedia, o que afetaria diretamente a capacidade de resolubilidade do Hospital de Guarnição de Marabá.

9.2. Se porventura o Centro Cirúrgico não tiver suprido com os insumos adequados, o corpo clínico desta unidade de saúde não terá capacidade de tomar decisões sobre a conduta cirúrgica com o paciente e também acarretará em um aumento de encaminhamentos de pacientes para realizarem cirurgias na Guarnição de Belém, onde o custo será consideravelmente maior, sobrecarregando financeiramente o FuSEx.

9.3. Considerando que a aquisição dos materiais será realizada por meio de pregão eletrônico, modalidade que promove ampla concorrência e proporciona maior economicidade, a solução adotada contemplará o parcelamento parcial do objeto, assegurando flexibilidade e competitividade no processo, sem comprometer a compatibilidade técnica dos materiais.

9.4. A contratação será estruturada por grupos de itens afins, organizados com base em suas características técnicas e funcionais. Dentro de cada grupo, a solução não será passível de parcelamento, devendo o fornecimento ser realizado por um único fornecedor, com o objetivo de garantir a necessária compatibilidade entre os componentes, evitando riscos clínicos, operacionais ou de inviabilização do procedimento em virtude de divergência entre os materiais fornecidos.

9.5. Por outro lado, será permitida a adjudicação a empresas distintas para grupos distintos, possibilitando a participação de diferentes fornecedores no certame, de acordo com sua especialização e capacidade técnica. Essa abordagem visa preservar a competitividade do pregão eletrônico, ao mesmo tempo em que assegura o atendimento integral e adequado às necessidades assistenciais do Hospital de Guarnição de Marabá.

9.6. O fornecimento deverá ocorrer de forma integral por grupo, respeitando as condições técnicas estabelecidas no Termo de Referência e no edital, tendo em vista que os materiais se destinam ao atendimento de demandas específicas, algumas das quais relacionadas a procedimentos cirúrgicos complexos e inadiáveis.

9.7. Destaca-se que o parcelamento parcial da solução, conforme aqui delineado, será conduzido em estrita conformidade com a legislação vigente e com os princípios da isonomia, da eficiência, da economicidade e da segurança jurídica. Tal metodologia promove o equilíbrio entre a necessidade de compatibilidade técnica e a busca pela proposta mais vantajosa para a Administração Pública.

9.8. Dessa forma, o modelo de pregão eletrônico com parcelamento da solução por grupos, mas com fornecimento indivisível dentro de cada grupo, configura-se como a solução mais apropriada para a presente contratação, permitindo o atendimento eficiente, seguro e tempestivo às demandas institucionais da área assistencial do Hospital de Guarnição de Marabá.

## 10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. Não se verificam contratações correlatas nem interdependentes para a viabilidade e contratação desta demanda.

## 11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. A aquisição descrita neste estudo técnico preliminar encontra-se alinhada às necessidades previstas no plano de contratações anual desta organização militar de saúde.

11.2. Tal demanda é justificada pela utilização desses materiais, que são essenciais para a continuidade e qualidade do atendimento emergencial hospitalar.

11.3. A constante demanda por esses insumos reflete a importância da sua disponibilização ininterrupta, garantindo assim a eficácia no atendimento médico e a preservação da saúde dos pacientes.

11.4. Dessa forma, a aquisição dos referidos materiais é imprescindível para a manutenção da operacionalidade da instituição, bem como para a efetivação de sua missão no atendimento de urgências e emergências.

## 12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1. A aquisição dos insumos pertencentes à categoria de Materiais Cirúrgicos e Médico-Hospitalares, conforme descrito neste Estudo Técnico Preliminar (ETP), será realizada por meio de Pregão Eletrônico, visando atender às necessidades específicas do Hospital Guarani de Marabá.

12.2. Esses insumos são indispensáveis para a realização de procedimentos especializados e tratamentos terapêuticos, fundamentais para a recuperação e promoção da saúde dos pacientes atendidos. Sua disponibilização assegura a continuidade do atendimento de qualidade e o sucesso terapêutico dos procedimentos realizados no hospital.

12.3. A aquisição por meio de Pregão Eletrônico reforça o compromisso com a eficiência administrativa e operacional, assegurando que este nosocômio mantenha sua capacidade plena de funcionamento. Assim, os insumos contratados permitirão que a instituição continue prestando serviços de saúde em conformidade com os padrões técnicos e operacionais exigidos, garantindo um atendimento médico-hospitalar seguro, eficaz e alinhado às necessidades dos pacientes.

12.4. Diminuir a quantidade de pacientes encaminhados para outras guarnições, demandando mais recursos.

12.5. Dessa forma, o pregão eletrônico configura-se como a solução mais adequada para suprir as necessidades do H Gu Marabá, promovendo economicidade na gestão dos recursos públicos, com impacto direto na qualidade dos serviços oferecidos aos usuários atendidos.

## 13. Providências a serem Adotadas

13.1. A Licitante vencedora deverá providenciar, dentro dos prazos legais, a entrega do material que irá compor o estoque mínimo, sendo eles :

**03 (três) Sistema Fixação Ortopédico Externo Apresentação: Conjunto Completo , Tipo:Linear , Material: Aço Inoxidável E Alumínio , Tipo Corpo: Estático , Característica Corpo: Multiplanar , Modelo: Articulado , Aplicação: P/ Pelve, Tamanho: Grande, conforme item 11;**

**01(um) Sistema Fixação Ortopédico Externo Apresentação: Conjunto Completo , Tipo: Linear , Material: Aço Inoxidável E Alumínio , Tipo Corpo: Dinâmico , Tipo Cabeça: Modular , Modelo: De Colles , Aplicação: Punho , conforme item 15;**

**05 ( cinco) Fios Ortopédicos Implantáveis Material: Titânio , Tipo: Kirschner , Diâmetro: Diâmetro De 3,0 A 3,5 mm, Uso: Único, conforme item 31;**

**05 (cinco) Fios Ortopédicos Implantáveis, Material: Aço Inoxidável , Tipo: Kirschner , Diâmetro: De 1,0 A 2,5 mm, Uso: Único, conforme item 35;**

Atentando que esses materiais serão entregues por demanda, conforme previsto no Termo de Referência.

13.2. Exigir dos fornecedores vencedores do certame o fornecimento de todos os instrumentais indispensáveis à correta utilização do material adquirido, em regime de comodato, assegurando a adequação às necessidades e exigências dos procedimentos realizados pelo Hospital de Guarani de Marabá.



## 14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. Não se vislumbram impactos ambientais na organização em função da solução a ser contratada, afastando-se a necessidade de medidas de tratamento.

## 15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

### 15.1. Justificativa da Viabilidade

É importante a aquisição dos materiais em questão, com a finalidade de atender aos beneficiários do sistema de saúde do Exército. Tendo em vista, a economicidade que o Hospital de Guarnição de Marabá terá.

Se torna de extrema importância a homologação deste processo de AQUISIÇÃO, uma vez que não haverá necessidade de encaminhamento de pacientes para OCS contratadas, tão pouco de encaminhamentos para tratamentos fora de domicílio decorrentes de falta de material hospitalar.

## 16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

**LEONARDO DIAS FRANCISCO**

Equipe de planejamento

**FABIO DANTAS BARBOZA**

equipe de planejamento

**THAIS LEONARDO PEREIRA**

Equipe de Planejamento

